

# A Estratégia de Sustentabilidade da ABS



O Compromisso com a Sustentabilidade na ABS

## INDICE

PARTE I - SUSTENTABILIDADE .....	3
1. Introdução .....	3
2. Definição de sustentabilidade .....	4
2.1. Conceito de sustentabilidade .....	4
2.1.1. Pilares da sustentabilidade.....	5
2.1.2. Pilar Ambiental .....	5
2.1.3. Pilar Social .....	5
2.1.4. Pilar Económico .....	5
3. Desafios globais da sustentabilidade .....	6
3.1. Mudanças climáticas e a mitigação de emissões .....	6
3.1.1. Entendendo as mudanças climáticas .....	6
3.1.2. Mitigação de emissões .....	6
3.2. Escassez de recursos naturais.....	7
3.3. Perda de biodiversidade.....	7
3.4. Poluição e gestão de resíduos .....	8
4. Políticas e marcos regulatórios.....	9
4.1. Acordos e tratados internacionais.....	9
4.1.1. Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas .....	10
4.1.2. Convenção sobre Diversidade Biológica.....	10
4.1.3. Protocolo de Montreal e a Camada de Ozono .....	10
4.1.4. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável .....	10
4.2. Legislação nacional.....	10
4.2.1. Plano Nacional de Energia e Clima 2030.....	10
4.2.2. Programa Nacional para as Alterações Climáticas 2020-2030.....	10
4.2.3. Estratégia Nacional para a Energia 2020-2030.....	10
4.2.4. Estratégia Nacional para a Biodiversidade 2030 .....	10
4.2.5. Estratégia Nacional para os Plásticos 2020-2030 .....	11
4.3. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	11
5. Benefícios da sustentabilidade.....	13
5.1. Impactos positivos na economia .....	13
5.2. Melhoria da qualidade de vida.....	13
5.3. Preservação do meio ambiente.....	14
6. Uma Visão de longo prazo para um futuro sustentável .....	15
7. A promoção da sustentabilidade por via da educação .....	15

8.	Estudos de caso de sustentabilidade .....	16
8.1.	Projetos de sustentabilidade bem-sucedidos de impacto mundial .....	16
8.2.	Projetos de sustentabilidade bem-sucedidos em Portugal .....	17
8.3.	Exemplos de empresas sustentáveis em Portugal .....	18
PARTE II – O ENSINO E A SUSTENTABILIDADE .....		19
1.	Uma abordagem à Sustentabilidade no Ensino Superior .....	19
2.	O ODS 4 - Educação de Qualidade .....	20
3.	Princípios para a Educação Empresarial Responsável (UN) .....	20
4.	Livro Verde sobre a Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior .....	21
4.1.	A responsabilidade social é fundamental para as IES .....	21
4.2.	A responsabilidade social é fundamental para as IES .....	22
4.3.	A necessidade de liderança e compromisso .....	22
4.4.	Compromisso das partes interessadas .....	22
4.5.	Integração curricular .....	22
4.6.	Transparência e prestação de contas .....	22
4.7.	Colaboração e parcerias .....	22
5.	Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior .....	22
PARTE III – A SUSTENTABILIDADE NA ABS .....		24
1.	Declaração de Compromisso da ABS .....	24
2.	Parcerias Municipais .....	25
2.1.	Pacto do Porto para o Clima .....	25
2.2.	Programa Eco-Escolas .....	26
3.	ODS em ação na ABS .....	27
3.1.	Gestão Ambiental .....	28
3.2.	Educação para a Sustentabilidade .....	29
3.3.	Inclusão e Diversidade .....	30
3.4.	Impacto Económico e Investigação .....	31
3.5.	Relação com a Comunidade e Parcerias .....	32
4.	Plano Eco-Escolas CH 2022-2023 .....	33
PARTE IV - Referências bibliográficas .....		35

# PARTE I - SUSTENTABILIDADE

## 1. Introdução

A preocupação com a sustentabilidade tem ganho cada vez mais destaque na sociedade atual. Nos últimos anos, o mundo tem enfrentado uma série de desafios globais, tais como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade, a escassez de recursos naturais e a poluição. Estes problemas têm impactos significativos na qualidade de vida das pessoas, no equilíbrio dos ecossistemas e na estabilidade econômica.

No contexto atual, é assim necessário adotar uma nova abordagem que permita promover o desenvolvimento humano de forma equilibrada, garantindo a satisfação das necessidades presentes sem comprometer a capacidade das futuras gerações de suprirem as suas próprias demandas. Esta abordagem é a essência da sustentabilidade.

A sustentabilidade implica uma interação harmoniosa entre aspectos econômicos, sociais e ambientais, que se constituem como pilares fundamentais do desenvolvimento. Procura-se equilibrar o crescimento econômico com a preservação dos recursos naturais e a promoção do bem-estar social, visando um futuro próspero e saudável para todos.

A importância da sustentabilidade é evidente em vários aspectos. Em primeiro lugar, é fundamental para garantir a sobrevivência e a qualidade de vida das gerações futuras. Se não adotarmos práticas sustentáveis, estaremos a comprometer os recursos naturais e a deixar um legado prejudicial para as próximas gerações.

Além disso, a sustentabilidade é crucial para preservar a diversidade biológica e os ecossistemas. A perda de biodiversidade tem impactos negativos na estabilidade dos ecossistemas, na segurança alimentar, na disponibilidade de água potável e em muitos outros recursos essenciais para a vida humana.

Outro aspecto importante é a responsabilidade social e a equidade. A sustentabilidade procura promover a justiça social, reduzindo as desigualdades e garantindo que todas as pessoas tenham acesso a condições de vida dignas, incluindo saúde, educação, habitação adequada e oportunidades de trabalho.

Além disso, a adoção de práticas sustentáveis também pode trazer benefícios econômicos. As empresas que incorporam princípios de sustentabilidade nas suas operações podem obter vantagens competitivas, reduzir custos, aumentar a eficiência, atrair consumidores conscientes e promover a inovação.

Por fim, a sustentabilidade está intrinsecamente ligada à conscientização e à educação ambiental. Ao promover a compreensão dos desafios e oportunidades relacionados com a sustentabilidade, podemos capacitar as pessoas a tomar decisões informadas e a adotar comportamentos mais sustentáveis no seu quotidiano.

É necessário agir de forma coletiva, envolvendo governos, empresas, organizações da sociedade civil e cidadãos, para enfrentar os desafios da sustentabilidade. A tomada de medidas concretas para promover a adoção de práticas sustentáveis em todas as esferas da sociedade é essencial.

Os governos desempenham um papel fundamental na criação de políticas e regulamentações que incentivem a sustentabilidade e orientem o desenvolvimento sustentável. É necessário estabelecer metas e compromissos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, proteger os ecossistemas e promover a transição para uma economia verde e de baixo carbono.

As empresas também têm um papel crucial na promoção da sustentabilidade. Ao adotar práticas empresariais responsáveis, como a gestão eficiente dos recursos, a redução da pegada ambiental, a promoção da inclusão social e a implementação de cadeias de abastecimento sustentáveis, as empresas podem contribuir significativamente para a construção de um futuro mais sustentável.

As organizações da sociedade civil têm um papel importante na sensibilização e mobilização da sociedade em torno da sustentabilidade. Estas organizações podem realizar campanhas de conscientização, promover a educação ambiental, participar de debates e influenciar políticas públicas para impulsionar a agenda da sustentabilidade.

Além disso, cada cidadão, por si mesmo, desempenha um papel fundamental como agente de mudança. Por meio de escolhas e comportamentos diários mais sustentáveis, como a redução do consumo excessivo, o uso eficiente dos recursos, a reciclagem, o apoio a produtos e serviços sustentáveis, é possível contribuir para a construção de um futuro mais sustentável.

Perante este contexto, torna-se claro que a sustentabilidade é uma questão urgente e fundamental para o garante de um futuro viável para o nosso planeta e para as próximas gerações, exigindo a adoção de medidas urgentes e uma mudança de paradigma em direção à sustentabilidade. A importância da sustentabilidade está relacionada com a necessidade de proteger o meio ambiente, garantir o bem-estar das pessoas e construir um futuro próspero e equitativo. A colaboração entre governos, empresas, organizações da sociedade civil e cidadãos é essencial para enfrentar os desafios e construir um mundo mais sustentável para as atuais e futuras gerações.

4

## 2. Definição de sustentabilidade

### 2.1. Conceito de sustentabilidade

A sustentabilidade é um conceito que visa equilibrar o desenvolvimento humano com a preservação dos recursos naturais e a promoção do bem-estar social. É uma abordagem que reconhece a interdependência entre os sistemas económicos, sociais e ambientais, procurando satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprirem as suas próprias necessidades.

O conceito de sustentabilidade baseia-se na ideia de que todas as ações e atividades humanas devem ser conduzidas de forma a preservar e proteger o meio ambiente, promover a justiça social e garantir a viabilidade económica a longo prazo. Trata-se de um paradigma que procura ultrapassar o modelo de desenvolvimento baseado no esgotamento de recursos e na degradação ambiental.

No âmbito ambiental, a sustentabilidade implica a conservação dos ecossistemas, a preservação da biodiversidade, o uso responsável dos recursos naturais e a mitigação dos impactos negativos sobre o meio ambiente. Isto envolve a promoção da eficiência energética, a redução das emissões de gases de efeito estufa, a gestão adequada dos resíduos e a proteção dos ecossistemas terrestres e marinhos.

Do ponto de vista social, a sustentabilidade procura garantir o acesso equitativo a recursos e oportunidades, promover a justiça social, a inclusão e a igualdade de género. Isto implica assegurar condições de vida dignas para todas as pessoas, incluindo o acesso à educação, saúde, água potável, alimentação adequada, habitação condigna e emprego digno.

No âmbito económico, a sustentabilidade visa promover a eficiência e a responsabilidade empresarial, incentivando práticas de produção e consumo sustentáveis. Isto envolve a adoção de modelos de negócio que considerem os impactos ambientais e sociais, a implementação de cadeias de abastecimento responsáveis, a promoção da inovação tecnológica e a criação de empregos verdes.

Importa salientar que a sustentabilidade não se trata apenas de preservar o meio ambiente ou adotar práticas de responsabilidade social. Ela envolve a integração dessas dimensões, reconhecendo que os desafios globais estão interligados e exigem soluções integradas. A sustentabilidade exige uma mudança de mentalidade e ação coletiva em direção a um futuro mais equilibrado e regenerativo.

A sustentabilidade propõe uma abordagem de longo prazo, considerando o bem-estar das gerações presentes e futuras. A sustentabilidade não só visa resolver os problemas atuais, mas também garantir que as gerações futuras tenham um ambiente saudável, recursos adequados e uma sociedade justa.

### **2.1.1. Pilares da sustentabilidade**

A sustentabilidade baseia-se em três pilares interdependentes: o pilar ambiental, o pilar social e o pilar económico. Estes pilares representam as dimensões fundamentais que devem ser consideradas para alcançar um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

5

#### **2.1.2. Pilar Ambiental**

O pilar ambiental refere-se à preservação e conservação dos recursos naturais e dos ecossistemas. Inclui a proteção da biodiversidade, a gestão adequada dos recursos naturais, a mitigação das alterações climáticas e a redução da poluição. As práticas e princípios do pilar ambiental incidem sobre diversas áreas, tais como:

- a conservação da biodiversidade, preservando a diversidade biológica, protegendo os habitats naturais e evitando a extinção de espécies.
- o uso sustentável dos recursos naturais, garantindo a utilização dos recursos de forma responsável, evitando o esgotamento e adotando práticas de reciclagem e reutilização.
- a eficiência energética, promovendo a utilização eficiente da energia, reduzindo o consumo e adotando fontes de energia renováveis.
- a gestão adequada dos resíduos, implementando práticas de gestão de resíduos adequadas, incluindo a reciclagem, a compostagem e a redução do desperdício.
- a conservação dos ecossistemas, protegendo os ecossistemas terrestres e marinhos, incluindo florestas, oceanos, rios e áreas naturais.

#### **2.1.3. Pilar Social**

O pilar social está relacionado ao bem-estar humano, à justiça social e à qualidade de vida das pessoas. Envolve garantir a equidade, a inclusão social e o respeito pelos direitos humanos. As práticas e princípios do pilar social incidem sobre diversas áreas, tais como:

- o acesso a serviços básicos, assegurando que todas as pessoas tenham acesso a serviços essenciais, como saúde, educação, água potável, saneamento básico e habitação adequada.
- a igualdade de género, promovendo a igualdade de oportunidades e direitos entre homens e mulheres, eliminando a discriminação de género.
- a justiça social, reduzindo as desigualdades socioeconómicas, combatendo a pobreza e garantindo a inclusão de grupos marginalizados.
- a participação e envolvimento da comunidade nas decisões que afetam as suas vidas, promovendo a participação ativa e o diálogo.
- a saúde e bem-estar, proporcionando um ambiente saudável e condições de vida adequadas.

#### **2.1.4. Pilar Económico**

O pilar económico relaciona-se com a viabilidade económica e a sustentabilidade financeira. Envolve o estabelecimento de modelos económicos que sejam socialmente justos e ecologicamente responsáveis. As práticas e princípios do pilar económico incidem sobre diversas áreas, tais como:

- o desenvolvimento sustentável, promovendo o crescimento económico tendo em consideração os limites ambientais e os impactos sociais, procurando um equilíbrio entre o progresso económico e a sustentabilidade.
- a eficiência económica, promovendo a utilização eficiente dos recursos, reduzindo o desperdício e adotando práticas de produção mais limpas e sustentáveis.

- a inovação e tecnologia, estimulando a inovação e o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis que possam impulsionar a transição para uma economia verde.
- a responsabilidade empresarial, encorajando as empresas a adotar práticas de responsabilidade social e ambiental, tendo em consideração os impactos das suas atividades em todas as dimensões da sustentabilidade.
- as cadeias de abastecimento sustentáveis, promovendo a adoção de cadeias de abastecimento responsáveis, que levem em conta critérios socioambientais ao selecionar fornecedores e parceiros comerciais.
- os empregos verdes, estimulando a criação de empregos que contribuam para a sustentabilidade, como os, direta ou indiretamente, relacionados com energias renováveis, eficiência energética, gestão de resíduos, agricultura sustentável, entre outros.

Estes 3 pilares da sustentabilidade são essenciais para orientar as ações e as políticas que visam a promoção de um futuro mais sustentável, garantindo o equilíbrio entre o progresso humano, a proteção do ambiente e a justiça social.

## 3. Desafios globais da sustentabilidade

### 3.1. Mudanças climáticas e a mitigação de emissões

As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios globais atuais. O aumento do efeito de estufa na atmosfera, resultante das atividades humanas, está a causar alterações significativas no clima do nosso planeta. Para lidar com esse problema, a mitigação de emissões desempenha um papel crucial.

#### 3.1.1. Entendendo as mudanças climáticas

As mudanças climáticas são resultado da acumulação de gases que provocam o efeito de estufa na atmosfera, como dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O). Esses gases retêm o calor do sol, causando o aquecimento global e impactando os padrões climáticos.

Os efeitos das mudanças climáticas incluem o aumento da temperatura média global, o derreter dos glaciares, a elevação do nível do mar, a ocorrência de eventos climáticos extremos, como tempestades mais intensas e prolongadas secas, entre outros.

#### 3.1.2. Mitigação de emissões

A mitigação de emissões visa reduzir as emissões dos gases com efeito de estufa para minimizar o impacto das mudanças climáticas. Este esforço envolve a adoção de ações e políticas que visem limitar o aquecimento global e promover a sustentabilidade ambiental. O esforço de mitigação das emissões destes gases pode passar por várias iniciativas:

- Transição para fontes de energia limpas, com a redução da dependência dos combustíveis fósseis, como carvão, petróleo e gás natural, e a promoção do uso de fontes de energia renovável, como solar, eólica, hidroelétrica e biomassa.
- Eficiência energética, com vista a melhorar a eficiência no consumo de energia, nos setores residencial, comercial e industrial, reduzindo o desperdício e adotando tecnologias mais eficientes.
- Transporte sustentável, com a promoção do recurso a transportes públicos, veículos elétricos, bicicletas e caminhadas, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa relacionadas ao transporte.
- Agricultura sustentável, com a implementação de práticas agrícolas mais sustentáveis, como o uso de técnicas de cultivo que reduzam a emissão de gases com efeito de estufa, a exploração adequada do solo e a redução do desperdício alimentar.
- Reflorestamento e conservação de ecossistemas, por via da plantação de árvores e da proteção das florestas existentes, que atuam como redutores naturais de carbono, capturando e armazenando o CO<sub>2</sub> da atmosfera.
- Gestão de resíduos pela promoção da reciclagem, da compostagem e da redução do desperdício de resíduos sólidos, evitando a emissão de gases com efeito de estufa provenientes da decomposição da matéria orgânica.

- Educação e sensibilização, com vista a sensibilizar as pessoas para as mudanças climáticas e a importância da mitigação das emissões de gases com efeitos de estufa, incentivando mudanças de comportamento e estilos de vida mais sustentáveis.

A mitigação de emissões é fundamental para limitar o aquecimento global e reduzir os impactos das mudanças climáticas. É um esforço conjunto que requer ações tanto em nível individual como coletivo, envolvendo governos, empresas, organizações não-governamentais e a sociedade em geral.

### **3.2. Escassez de recursos naturais**

A escassez de recursos naturais é um desafio crescente que enfrentamos no contexto da sustentabilidade. À medida que a população mundial aumenta e o desenvolvimento socioeconómico avança, a procura dos recursos naturais, como água, alimentos, energia, minerais e matérias-primas, também aumenta. No entanto, a capacidade da Terra de fornecer esses recursos é limitada.

A escassez de recursos naturais ocorre quando a procura excede a oferta disponível ou quando a extração e o consumo desses recursos não são feitos de forma sustentável, comprometendo a sua disponibilidade futura. Alguns fatores que contribuem para a escassez de recursos naturais incluem:

- O crescimento populacional com o aumento contínuo da população mundial que coloca uma pressão adicional sobre os recursos naturais, pois mais pessoas precisam de alimentos, água, energia e outros recursos essenciais para viver.
- O rápido crescimento urbano e industrial resulta em maior consumo de recursos naturais, especialmente energia e materiais de construção, levando à escassez localizada em áreas densamente povoadas.
- As mudanças climáticas afetam a disponibilidade de recursos, como água e alimentos, devido a fenómenos extremos como secas, inundações e mudanças nos padrões da precipitação, o que pode levar a escassez e conflitos em áreas vulneráveis.
- A má gestão dos recursos naturais, incluindo a exploração excessiva, a degradação ambiental e o desperdício, contribui para a escassez. A falta de práticas sustentáveis de uso e conservação dos recursos agrava o problema. Assim, para enfrentar a escassez de recursos naturais, é necessário adotar uma abordagem mais sustentável em relação ao seu uso e gestão que podem incluir estratégias como:
  - Promover a eficiência no uso dos recursos, adotando práticas que reduzam o desperdício e o consumo excessivo, como a reciclagem, a reutilização e a melhoria da eficiência energética.
  - Explorar fontes alternativas de recursos, como energias renováveis, agricultura sustentável e uso de materiais recicláveis, para reduzir a dependência de recursos escassos.
  - Desenvolver políticas e práticas que promovam uma gestão integrada dos recursos naturais, considerando seus aspetos ambientais, económicos e sociais, e incentivando a colaboração entre diferentes setores e partes interessadas.
  - Promover a educação ambiental e a sensibilização para a importância da preservação dos recursos naturais, incentivando a adoção de comportamentos e estilos de vida sustentáveis.

A escassez de recursos naturais é um desafio complexo, mas com uma abordagem consciente e sustentável, podemos trabalhar em conjunto para preservar e gerir de forma mais eficaz os recursos que sustentam a vida no nosso planeta.

### **3.3. Perda de biodiversidade**

A perda de biodiversidade é um dos desafios mais urgentes que enfrentamos no contexto da sustentabilidade. A biodiversidade refere-se à variedade de formas de vida existentes no planeta, incluindo plantas, animais, microrganismos e os ecossistemas dos quais fazem parte. No entanto, a biodiversidade está visivelmente a reduzir devido ao impacto das atividades humanas. Essa perda traz consequências significativas para o equilíbrio ecológico, a saúde do planeta e o bem-estar humano.



A perda de biodiversidade ocorre principalmente devido aos seguintes fatores:

- **Destruição de habitats:** A conversão de ecossistemas naturais em áreas urbanas, agrícolas ou industriais resulta na perda de habitats essenciais para muitas espécies. A desflorestação, a urbanização descontrolada, a poluição e outras atividades humanas contribuem para a degradação e fragmentação dos habitats.
- **Exploração excessiva:** A pesca excessiva, a caça ilegal, a exploração madeireira desregada e a extração intensiva de recursos naturais são práticas que esgotam as populações de espécies e podem levar à sua extinção.
- **Alterações climáticas:** As mudanças climáticas têm um impacto significativo na biodiversidade. A elevação das temperaturas, as alterações nos padrões de precipitação e os eventos climáticos extremos afetam negativamente as espécies e os ecossistemas, tornando-os mais vulneráveis à extinção.
- **Poluição e contaminação:** A poluição do ar, da água e do solo têm um impacto prejudicial na biodiversidade. Substâncias químicas tóxicas, como pesticidas e produtos químicos industriais, afetam diretamente as espécies e podem comprometer os ecossistemas.

As consequências da perda de biodiversidade são amplas e afetam tanto a natureza como a sociedade podendo conduzir a uma série de problemas de difícil resolução:

- **Desestabilização dos ecossistemas:** A biodiversidade desempenha um papel crucial na manutenção do funcionamento dos ecossistemas. A perda de espécies pode levar ao desequilíbrio ecológico, afetando a fertilidade do solo, a polinização das plantas, a qualidade da água, entre outros benefícios essenciais para a vida no planeta.
- **Perda de recursos naturais:** A biodiversidade fornece uma ampla variedade de recursos naturais, como alimentos, medicamentos, materiais de construção e fontes de energia renovável. A perda de espécies diminui a disponibilidade desses recursos e afeta a subsistência de comunidades humanas.
- **Impacto na segurança alimentar:** A diminuição da biodiversidade afeta a resiliência dos sistemas agrícolas e a disponibilidade de alimentos. A diversidade genética das culturas é essencial para enfrentar desafios, como doenças, pragas e mudanças climáticas.
- **Perda de património cultural e espiritual:** A biodiversidade desempenha um papel central nas culturas e nas tradições de muitas comunidades ao redor do mundo. A perda de espécies e habitats está intimamente ligada à perda de conhecimentos tradicionais, sabedorias ancestrais e valores culturais.

Para enfrentar a perda de biodiversidade, é necessário adotar medidas de conservação e gestão sustentável dos ecossistemas que podem passar por:

- Criar e expandir áreas protegidas, como parques nacionais e reservas naturais, que ajudam a preservar os habitats e proporcionam condições adequadas para a sobrevivência de espécies ameaçadas.
- Adotar práticas de pesca e agricultura sustentáveis, promovendo a conservação da biodiversidade enquanto atendemos às necessidades humanas.
- Promover a sensibilização pública sobre a importância da biodiversidade e o papel que cada indivíduo pode desempenhar na sua preservação.
- Estabelecer acordos e parcerias internacionais para a conservação da biodiversidade, partilhando conhecimentos, recursos e melhores práticas.

A proteção da biodiversidade é essencial para garantir um futuro sustentável para o nosso planeta e para as futuras gerações. É preciso agir de forma urgente e coletiva para preservar a diversidade da vida na Terra.

### **3.4. Poluição e gestão de resíduos**

A poluição é um problema ambiental grave que afeta a qualidade de vida e a sustentabilidade do nosso planeta. Ela resulta de várias atividades humanas, incluindo a queima de combustíveis fósseis, a emissão de gases tóxicos, a produção industrial, a disposição inadequada de resíduos e o uso indiscriminado de produtos químicos.

A gestão adequada de resíduos é um elemento essencial na redução da poluição e na promoção da sustentabilidade. A má gestão de resíduos resulta na acumulação de lixo e na contaminação do meio ambiente, afetando a saúde humana, a biodiversidade e os ecossistemas.

A poluição pode ocorrer em diferentes formas, como poluição do ar, da água, do solo ou até poluição sonora:

- A poluição do ar é causada principalmente pela queima de combustíveis fósseis, emissões industriais e veiculares, bem como pela queima de resíduos sólidos e resulta na liberação de gases tóxicos e partículas finas que prejudicam a qualidade do ar que respiramos.

- A poluição da água ocorre devido ao despejo inadequado de resíduos industriais, esgoto doméstico e produtos químicos agrícolas nos cursos de água, comprometendo a qualidade da água potável, afeta os ecossistemas aquáticos e ameaça a vida marinha.

- A contaminação do solo ocorre principalmente por meio do descarte inadequado de resíduos sólidos, como plásticos, metais pesados, produtos químicos e resíduos industriais, o que pode levar à degradação do solo, afetando a qualidade dos alimentos e a saúde humana.

A gestão adequada de resíduos é fundamental para reduzir a poluição e minimizar o impacto ambiental e incide em ações como a recolha seletiva, a reciclagem, a compostagem, o tratamento adequado de resíduos perigosos e a redução da produção de resíduos por meio de práticas de consumo consciente.

Nesta perspetiva, é necessário adotar estratégias de intervenção que reduzam ou eliminem as causas da poluição e propiciem uma gestão de resíduos eficiente através de:

- Promover a redução na geração de resíduos por meio de práticas de consumo responsável, reutilização de produtos e embalagens, além da redução do desperdício.

- Estabelecer sistemas eficientes de coleta seletiva e reciclagem de resíduos, incentivando a separação adequada dos materiais recicláveis e o uso de produtos reciclados.

- Implementar medidas para o tratamento e descarte adequado de resíduos perigosos, garantindo que não haja contaminação do meio ambiente.

- Promover a educação ambiental e a sensibilização pública para a importância da gestão adequada de resíduos e da redução da poluição, incentivando mudanças de comportamento e hábitos mais sustentáveis.

A poluição e a gestão de resíduos são questões urgentes que exigem ação imediata. Ao adotar práticas de consumo responsável, promover a reciclagem e o tratamento adequado de resíduos, podemos reduzir a poluição e proteger o meio ambiente para as gerações futuras.

## 4. Políticas e marcos regulatórios

### 4.1. Acordos e tratados internacionais

No contexto da sustentabilidade, os acordos e tratados internacionais desempenham um papel fundamental na promoção da cooperação global e na implementação de medidas para enfrentar desafios ambientais e sociais. Esses acordos são estabelecidos entre países e visam estabelecer metas comuns, diretrizes e estratégias para lidar com questões urgentes que afetam o planeta como um todo.

Os acordos e tratados internacionais abordam uma ampla gama de questões, desde a proteção do meio ambiente até os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável. Esses acordos e tratados internacionais fornecem uma base para a cooperação global e ações coordenadas em direção à sustentabilidade. No entanto, a implementação efetiva desses acordos exige o compromisso e a colaboração contínua dos países signatários, bem como mecanismos de monitoramento e prestação de contas.

Existem inúmeros acordos e tratados internacionais que abordam questões ambientais e sociais cruciais. Esses instrumentos internacionais desempenham um papel vital na pesquisa de soluções globais para os desafios enfrentados pela humanidade, fornecendo um quadro de ação conjunto e direcionamento para a implementação de políticas e medidas sustentáveis em escala global.

#### **4.1.1. Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas**

O Acordo de Paris, adotado em 2015 durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP21), procura combater as mudanças climáticas por meio da redução das emissões de gases de efeito estufa e do apoio à adaptação dos países mais vulneráveis. O acordo estabelece metas de limitação do aquecimento global e compromissos de financiamento climático.

#### **4.1.2. Convenção sobre Diversidade Biológica**

A Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), adotada na Rio-92, tem como objetivo a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável de seus componentes e a partilha justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos. A CDB promove ações nacionais e internacionais para a conservação da biodiversidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.

#### **4.1.3. Protocolo de Montreal e a Camada de Ozono**

O Protocolo de Montreal, adotado em 1987, visa à proteção da camada de ozono estratosférico, que é essencial para a vida na Terra, regulando a produção e o consumo de substâncias que libertam ozono, como os clorofluorcarbonetos (CFCs). O protocolo tem sido altamente eficaz na redução do uso dessas substâncias e na recuperação da camada de ozono.

#### **4.1.4. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**

A Agenda 2030, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015, é um plano de ação global composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ver ponto 4.3). Esses objetivos abrangem áreas como erradicação da pobreza, saúde, educação, igualdade de género, energia limpa, consumo responsável e ação climática.

## **4.2. Legislação nacional**

No plano nacional existem diversos instrumentos legais, leis e regulamentos relacionados com sub-temas específicos, como a gestão de resíduos, a conservação da água, a proteção da qualidade do ar, a eficiência energética em edifícios, a promoção da mobilidade sustentável e a proteção das áreas protegidas.

É importante destacar que a legislação nacional está sujeita a atualizações e modificações ao longo do tempo para melhor se adequar aos desafios e necessidades atuais relacionados à sustentabilidade.

#### **4.2.1. Plano Nacional de Energia e Clima 2030**

Este plano estabelece as metas e estratégias para a transição energética e a mitigação das mudanças climáticas em Portugal. Este Plano define ações e medidas para aumentar a eficiência energética, promover energias renováveis, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e alcançar a neutralidade carbónica até 2050.

#### **4.2.2. Programa Nacional para as Alterações Climáticas 2020-2030**

Esse programa visa reduzir as emissões dos gases com efeito de estufa e aumentar a resiliência às mudanças climáticas em Portugal. Estabelece medidas para promover a eficiência energética, a mobilidade sustentável, a gestão sustentável dos recursos naturais e a adaptação às alterações climáticas.

#### **4.2.3. Estratégia Nacional para a Energia 2020-2030**

Esta estratégia define as diretrizes e medidas para garantir a segurança energética, a competitividade e a sustentabilidade do setor energético em Portugal. Promove a diversificação das fontes de energia, a redução da dependência de combustíveis fósseis, o aumento da eficiência energética e o desenvolvimento de energias renováveis.

#### **4.2.4. Estratégia Nacional para a Biodiversidade 2030**

Estratégia que tem como objetivo preservar e valorizar a biodiversidade em Portugal, promovendo a conservação dos ecossistemas, a proteção das espécies e a promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

Estabelece ainda metas e medidas para a gestão integrada da biodiversidade em diferentes setores, como agricultura, florestas e áreas marinhas.

#### **4.2.5. Estratégia Nacional para os Plásticos 2020-2030**

Estratégia que visa reduzir a utilização de plásticos descartáveis, promover a reciclagem e a economia circular, e combater a poluição causada pelos plásticos em Portugal. Estabelece medidas para a prevenção da produção de resíduos plásticos, a promoção da reciclagem e o estímulo à inovação em materiais mais sustentáveis.

### **4.3. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda global estabelecida pelas Nações Unidas para orientar os esforços globais em direção a um futuro mais sustentável até 2030. Os ODS são compostos por 17 objetivos interconectados, que abrangem diferentes dimensões do desenvolvimento humano, ambiental e social.

Esses objetivos foram adotados pelos países-membros das Nações Unidas em setembro de 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Os ODS são baseados nos sucessos e lições aprendidas com os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e visam ir além, abordando questões mais amplas e integradas.

Estes objetivos globais assumidos pelos 193 países das Nações Unidas têm como ambição “não deixar ninguém para trás” e estruturam-se em torno de 5 Princípios: Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável possui metas específicas a serem alcançadas até 2030. Esses objetivos e metas são interdependentes e cobrem uma ampla gama de questões, incluindo erradicação da pobreza, fome zero, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de género, água limpa e saneamento, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento económico, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação climática, vida debaixo de água, vida na terra, paz, justiça e instituições eficazes, parcerias para alcançar os objetivos.

Os ODS representam uma visão global e integrada para a construção de um mundo mais sustentável, equitativo e resiliente. Eles são um apelo à ação para governos, setor privado, sociedade civil e indivíduos, promovendo a colaboração e o compromisso de todos os segmentos da sociedade na implementação dos objetivos.

Os ODS também servem como uma referência importante para monitorizar o progresso e avaliar os impactos das políticas e iniciativas relacionadas com a sustentabilidade. São elaborados relatórios periódicos para acompanhar os avanços e identificar áreas que exigem maior atenção e esforços adicionais.

Para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030, é necessário um esforço conjunto e coordenado entre os governos, o setor privado, a sociedade civil e os cidadãos em geral. O compromisso e a colaboração de todos são essenciais para transformar a visão dos ODS numa realidade e construir um futuro mais sustentável para todos.

Em Portugal, assim como em outros países, os ODS têm sido incorporados nas políticas e estratégias nacionais. O país tem trabalhado para alinhar suas ações e medidas com os ODS, procurando integrar a agenda global de sustentabilidade nos seus planos de desenvolvimento e programas setoriais. No contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Portugal vai apresentar em julho de 2023 o seu segundo Relatório Voluntário Nacional (RVN) que, mais do que um exercício reflexivo de recolha e reporte de informação quanto ao progresso feito nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as suas 169 metas, pretende avaliar de forma crítica os desafios e atuar enquanto catalisador de um novo ciclo de implementação, tanto ao nível nacional como subnacional (regional e local).

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam um apelo urgente à ação de todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – para uma parceria global. Os ODS reconhecem que a erradicação da pobreza e outras privações devem ser acompanhadas de estratégias que melhorem a saúde e a educação, reduzam a desigualdade e estimulem o crescimento económico – ao mesmo tempo que combatem as alterações climáticas e preservam os ecossistemas.



**ODS 1 - Erradicar a Pobreza:** Eliminar a pobreza em todas as suas formas e garantir que todas as pessoas tenham acesso a recursos básicos, como alimentos, água e habitação.

**ODS 2 – Erradicar a Fome:** Garantir o acesso à alimentação saudável e suficiente, bem como promover a agricultura sustentável e a segurança alimentar.

**ODS 3 - Saúde de Qualidade:** Garantir que todas as pessoas tenham acesso a cuidados de saúde, acessíveis e de qualidade, promover a prevenção e o tratamento de doenças e melhorar o bem-estar geral.

**ODS 4 - Educação de Qualidade:** Garantir o acesso à educação de qualidade para todas as pessoas, promovendo a igualdade de oportunidades para a vida.

**ODS 5 - Igualdade de Género:** Promover a igualdade entre homens e mulheres em todos os aspetos da vida, incluindo educação, emprego e participação na tomada de decisões.

**ODS 6 - Água Potável e Saneamento:** Garantir o acesso universal à água potável e saneamento básico para todas as pessoas, reduzindo o impacto da falta de água no meio ambiente e na saúde humana.

**ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis:** Garantir o acesso universal a energia renovável e acessível para todos. Aumentar a participação das energias renováveis. Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à pesquisa e tecnologia de energia limpa. Expandir a infraestrutura e atualizar a tecnologia para fornecer serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento.

**ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** Promover o crescimento económico inclusivo, a criação de emprego digno e a proteção social para todas as pessoas.

**ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

**ODS 10 - Reduzir as Desigualdades:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

**ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Promover o desenvolvimento urbano acessível, inclusivo, seguro, resiliente e sustentável.

**ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis:** Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis reduzindo o desperdício, a poluição e a degradação ambiental.

**ODS 13 - Ação Climática:** Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e os seus impactos, incluindo reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e aumentar a capacidade de adaptação das comunidades.

**ODS 14 – Proteger a Vida Marinha:** Proteger e restaurar os ecossistemas marinhos e costeiros, reduzindo a poluição e a sobrepesca e promovendo a conservação da vida marinha.

**ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre:** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e inverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade.

**ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas, combater a corrupção e promover o acesso à justiça e a cidadania.

**ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos:** Fortalecer as parcerias entre governos, setor privado e sociedade civil para alcançar os ODS, além de garantir o financiamento adequado e a capacitação para implementá-los.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são uma referência global importante para orientar os esforços individuais e coletivos rumo a um futuro mais sustentável. Eles incentivam a ação conjunta de governos, setor privado, sociedade civil e indivíduos na procura de um mundo mais justo, equitativo e ambientalmente saudável.

## 5. Benefícios da sustentabilidade

### 5.1. Impactos positivos na economia

A adoção de práticas sustentáveis promove o desenvolvimento económico por reflexo em inúmeras áreas tais como:

- Crescimento de setores sustentáveis: A adoção de práticas sustentáveis impulsiona o crescimento de setores como energias renováveis, eficiência energética, gestão de resíduos, agricultura biológica, turismo sustentável, entre outros, permitindo criar oportunidades de emprego, estimular a inovação e promove o desenvolvimento de novas indústrias verdes.

- Redução de custos: A implementação de medidas sustentáveis, como eficiência energética e gestão adequada de recursos, pode levar a uma redução significativa nos custos operacionais das empresas. Desta forma consegue-se a diminuição do consumo de energia, água e matérias-primas, bem como a redução de desperdícios e a implementação de práticas mais eficientes.

- Estímulo à inovação: A procura por soluções sustentáveis impulsiona a inovação tecnológica e a criação de novos produtos, serviços e processos, gerando oportunidades para as empresas desenvolverem e comercializarem tecnologias limpas e soluções ambientalmente amigáveis, aumentando a sua competitividade no mercado nacional e internacional.

- Melhoria da imagem e reputação corporativa: Empresas que adotam práticas sustentáveis e responsáveis geralmente têm uma imagem mais positiva perante os consumidores, investidores e comunidade em geral, o que pode resultar em um aumento da fidelidade dos clientes, atraindo novos consumidores conscientes e investidores interessados em negócios social e ambientalmente responsáveis.

- Atração de investimentos verdes: A sustentabilidade é uma prioridade global, e os investidores estão cada vez mais interessados em empresas que adotam práticas sustentáveis. Portugal, como um país comprometido com a sustentabilidade, tem atraído investimentos em projetos de energias renováveis, eficiência energética, economia circular e outras áreas relacionadas, impulsionando o crescimento económico e a criação de empregos verdes.

- Turismo sustentável: O turismo sustentável promove o desenvolvimento económico das comunidades locais e a preservação dos recursos naturais e culturais. Em Portugal, o turismo sustentável tem-se destacado como uma fonte importante de receita, atraindo visitantes interessados em experiências autênticas e em contribuir para a preservação do meio ambiente e do património cultural.

- Redução de riscos e custos futuros: A adoção de práticas sustentáveis contribui para a redução de riscos futuros associados a eventos climáticos extremos, escassez de recursos naturais e mudanças regulatórias. Assim, estaremos a contribuir para evitar custos relacionados a desastres naturais, multas e penalizações regulatórias, bem como garantir a resiliência dos negócios num contexto global em constante mudança.

### 5.2. Melhoria da qualidade de vida



A sustentabilidade desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida das pessoas em várias dimensões, sendo a enumeração dos diferentes contributos da sustentabilidade para a melhoria da qualidade de vida difícil de sistematizar. É, no entanto, fácil de aceitar que ao se adotarem práticas sustentáveis, é possível criar um ambiente mais saudável, equilibrado e justo, garantindo uma melhor qualidade de vida para as gerações presentes e futuras, e os exemplos são vários e diversos.

A sustentabilidade promove a preservação e a proteção do meio ambiente, tendo em vista a redução da poluição do ar, da água e do solo, a preservação dos ecossistemas naturais e a promoção da biodiversidade. Um ambiente saudável contribui para uma melhor saúde e bem-estar da população.

A sustentabilidade visa garantir o acesso equitativo e sustentável aos recursos naturais, como água limpa e alimentos saudáveis, assegurando, em paralelo, que as necessidades básicas da população sejam atendidas, promovendo a segurança alimentar e hídrica.

A transição para fontes de energia limpa e renovável, como a solar e a eólica, contribui para a melhoria da qualidade de vida, reduzindo a dependência de fontes de energia poluentes e diminuindo a exposição a poluentes atmosféricos, além de tornar a energia mais acessível e sustentável a longo prazo.

A promoção do recurso a meios de transporte sustentáveis, como o uso de transportes públicos eficientes, ciclovias e pedestrianismo, reduz a poluição do ar, melhora a qualidade do ar nas cidades e proporciona um ambiente mais seguro e saudável para as pessoas se deslocarem.

A sustentabilidade também está ligada à saúde e ao bem-estar das pessoas. Práticas sustentáveis, como alimentação saudável, atividade física regular e acesso a espaços verdes, contribuem para um estilo de vida mais saudável, prevenindo doenças e promovendo o bem-estar físico e mental.

A sustentabilidade procura promover a igualdade e a justiça social, o que inclui o acesso equitativo a serviços básicos, como saúde, educação, água potável e saneamento. A redução das desigualdades sociais e económicas contribui para uma sociedade mais justa e para uma melhor qualidade de vida para todos.

A sustentabilidade também engloba a preservação do património cultural e histórico. Ao proteger e valorizar o património cultural e os espaços naturais, promove-se a identidade, a diversidade cultural e o turismo sustentável, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das comunidades locais.

### **5.3. Preservação do meio ambiente**

A preservação do meio ambiente é um dos principais objetivos da sustentabilidade. Quando a análise passa pelos efeitos da sustentabilidade na preservação do meio ambiente, existem várias contribuições significativas que podem rapidamente ser identificadas:

- Conservação da biodiversidade: A sustentabilidade visa proteger e preservar a diversidade biológica do planeta, desde a proteção de habitats naturais, à promoção da conservação de espécies ameaçadas ou à adoção de práticas agrícolas sustentáveis que minimizem o impacto sobre os ecossistemas. A preservação da biodiversidade é fundamental para manter a estabilidade dos ecossistemas e garantir a sobrevivência de várias espécies.

- Redução da poluição: A sustentabilidade procura reduzir a poluição e minimizar os impactos ambientais negativos, recorrendo à adoção de práticas de gestão de resíduos eficientes, ao controle da poluição do ar e da água, bem como à promoção de tecnologias limpas e processos de produção mais sustentáveis.

- Conservação dos recursos naturais: A sustentabilidade incentiva o uso responsável dos recursos naturais, como água, energia, florestas e minerais, por via da implementação de práticas de gestão adequadas, como a conservação da água, a promoção da eficiência energética, o uso de fontes de energia renováveis e a prática da economia circular.

- Mitigação das mudanças climáticas: A sustentabilidade desempenha um papel importante na mitigação das mudanças climáticas, pela redução das emissões dos gases com efeito de estufa, do aumento do uso de energias renováveis, da promoção da eficiência energética e da adoção de práticas agrícolas sustentáveis que ajudam a capturar e armazenar carbono.

- Proteção dos ecossistemas: A sustentabilidade visa proteger os ecossistemas naturais, como florestas, oceanos, rios e áreas selvagens, o que inclui a promoção da gestão florestal sustentável, a criação de áreas protegidas, a conservação dos oceanos e a promoção da pesca sustentável.

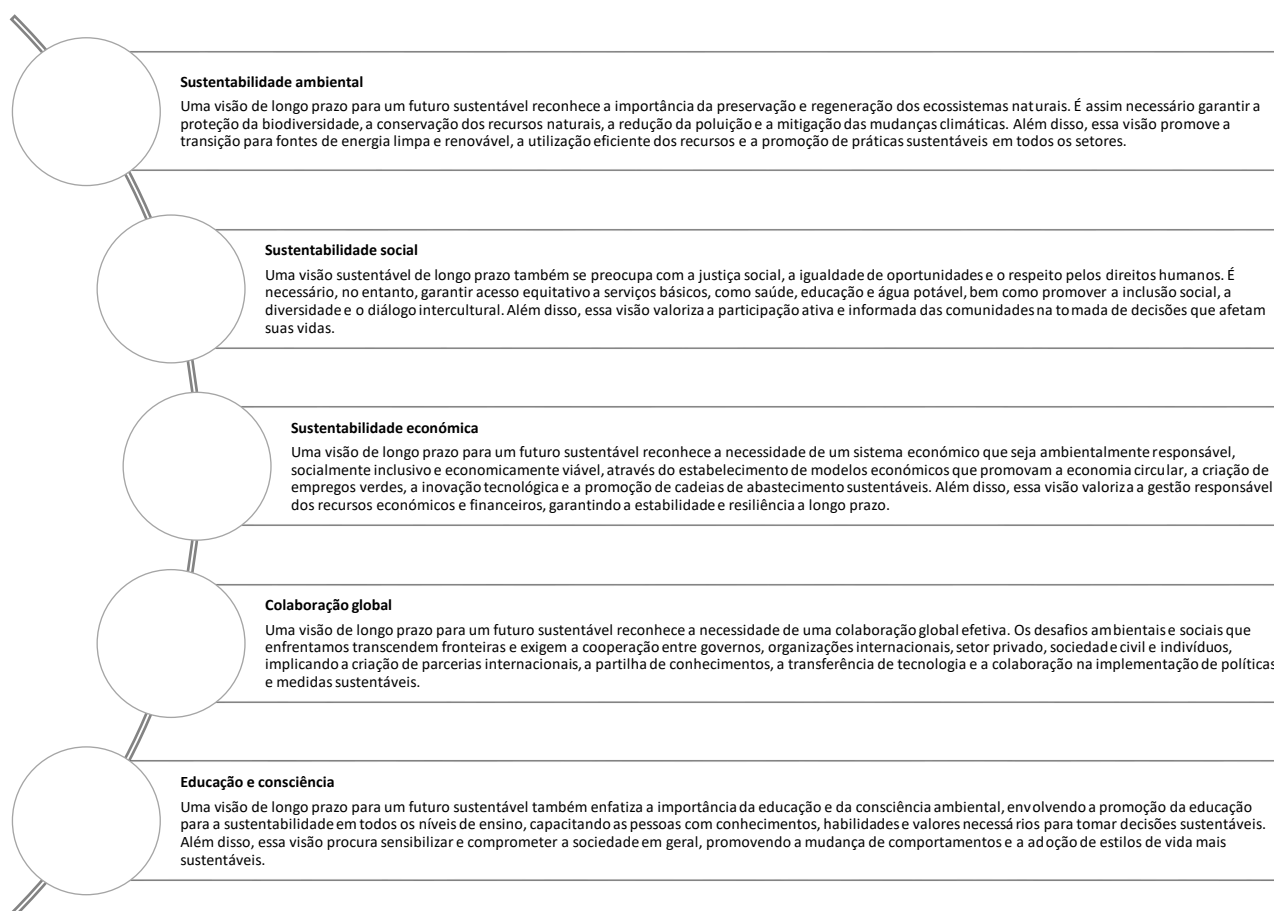
Em resumo, a sustentabilidade desempenha um papel crucial na preservação do meio ambiente, através da conservação da biodiversidade, redução da poluição, conservação dos recursos naturais, mitigação das mudanças climáticas e proteção dos ecossistemas. Esses efeitos são fundamentais para garantir a saúde e o equilíbrio dos ecossistemas e para preservar o meio ambiente para as gerações futuras.

## 6. Uma Visão de longo prazo para um futuro sustentável

Uma visão de longo prazo para um futuro sustentável é fundamental para orientar as ações e decisões atuais em direção a um mundo mais equilibrado, próspero e resiliente. Essa visão abrange diversas áreas e é baseada em princípios-chave que visam garantir a sustentabilidade ambiental, social e econômica para as gerações presentes e futuras.

Uma visão de longo prazo para um futuro sustentável abrange os princípios da sustentabilidade ambiental, social e econômica, e envolve a colaboração global, a educação e a consciência como pilares fundamentais. Essa visão inspira a ação e orienta as políticas e práticas em direção a um mundo mais sustentável, visando a proteção do nosso planeta e o bem-estar de todas as formas de vida que o habitam.

15



## 7. A promoção da sustentabilidade por via da educação

Ao nível da educação e ensino, existem várias medidas que podem ser adotadas para promover a sustentabilidade, das quais destacamos as seguintes:



- Integração da sustentabilidade no currículo escolar: É essencial incorporar conceitos, princípios e práticas de sustentabilidade em diferentes disciplinas e níveis de ensino, permitindo que os alunos compreendam a importância da sustentabilidade em várias áreas, como ciências, geografia, economia, entre outras.

- Educação ambiental: Promover a educação ambiental é uma medida fundamental para sensibilizar os alunos sobre questões ambientais e encorajá-los a adotar comportamentos mais sustentáveis. Esta medida pode ser concretizada através de atividades práticas, projetos de investigação, visitas a espaços naturais e aulas dedicadas ao tema.

- Práticas sustentáveis nas escolas: As escolas podem servir como exemplos concretos de sustentabilidade, implementando práticas sustentáveis no seu dia-a-dia, incluindo a gestão eficiente de recursos, como água e energia, a promoção da reciclagem, a utilização de materiais ecológicos, a criação de hortas escolares e a oferta de refeições saudáveis e sustentáveis.

- Sensibilização e envolvimento dos alunos: É importante envolver os alunos em projetos e iniciativas relacionadas com a sustentabilidade, incentivando-os a participar ativamente na resolução de problemas ambientais e sociais. Tal pode ser assegurado através de clubes ou grupos de trabalho dedicados à sustentabilidade, campanhas de sensibilização, participação em atividades de voluntariado ambiental, entre outros.

- Parcerias com a comunidade e entidades externas: Estabelecer parcerias com organizações ambientais, empresas e outras entidades externas pode enriquecer o processo educativo, proporcionando aos alunos oportunidades de aprendizagem prática e experiências do mundo real relacionadas com a sustentabilidade. Essas parcerias podem incluir projetos conjuntos, palestras de especialistas, visitas a empresas sustentáveis e participação em eventos comunitários.

- Formação de professores: Oferecer formação e recursos adequados aos professores é fundamental para que possam integrar a sustentabilidade no seu ensino de forma eficaz. Nesta oferta deve-se incluir cursos de formação, materiais didáticos específicos e apoio contínuo para atualização de conhecimentos e partilha de boas práticas.

- Promoção da participação ativa dos alunos: Incentivar os alunos a serem agentes de mudança é essencial para promover a sustentabilidade, incentivando o seu envolvimento na realização de projetos de pesquisa e ações práticas, na organização de debates e fóruns, e na criação de espaços de participação onde os alunos possam expressar as suas ideias e contribuir para a tomada de decisões escolares relacionadas com a sustentabilidade.

Estas, e outras, medidas são fundamentais para promover a consciência ambiental, o pensamento crítico e o desenvolvimento de competências necessárias para enfrentar os desafios da sustentabilidade. Ao educar os alunos sobre a importância da sustentabilidade, estamos a capacitá-los a tomar decisões informadas e a contribuir para um futuro mais sustentável.

## 8. Estudos de caso de sustentabilidade

### 8.1. Projetos de sustentabilidade bem-sucedidos de impacto mundial

De seguida são apresentados alguns exemplos de projetos de sustentabilidade bem-sucedidos que se destacam pela eficácia e/ou inovação, com impacto mundial, que podem servir de inspiração a outros projetos. Cada um desses projetos aborda desafios específicos e contribui para a promoção da sustentabilidade em diferentes áreas, como energia renovável, inclusão financeira e conservação ambiental.

**Projeto Solar Impulse:** Iniciado pelo piloto suíço Bertrand Piccard, o Projeto Solar Impulse procura promover a utilização de energia solar por meio de aeronaves movidas exclusivamente por energia solar. Em 2016, o avião completou a primeira volta ao mundo movida exclusivamente por energia solar, demonstrando o potencial da energia renovável.

**Iniciativa RE100:** A RE100 é uma iniciativa global liderada pelo The Climate Group e pela CDP, que reúne empresas comprometidas em usar 100% de energia renovável. A iniciativa visa acelerar a transição para uma economia de baixo carbono e demonstrar o papel das empresas na luta contra as mudanças climáticas.

**Projeto M-Pesa:** O M-Pesa é um serviço de pagamento móvel lançado no Quênia em 2007, que permite que as pessoas realizem transações financeiras usando seus telefones celulares. O projeto trouxe inclusão financeira para milhões de pessoas que não tinham acesso a serviços bancários tradicionais, contribuindo para a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável.

**Programa de Microcrédito do Grameen Bank:** Fundado pelo economista Muhammad Yunus, o Grameen Bank oferece microcrédito para pessoas de baixa renda, especialmente mulheres, que não têm acesso a serviços financeiros convencionais. O programa tem como objetivo combater a pobreza e empoderar comunidades, permitindo que os beneficiários iniciem seus próprios negócios e melhorem suas condições de vida.

**Iniciativa da Grande Muralha Verde:** A Iniciativa da Grande Muralha Verde é um projeto africano que visa combater a desertificação e a degradação da terra, criando uma faixa de árvores e vegetação ao longo de 8.000 km, atravessando 11 países do continente. O projeto procura melhorar a segurança alimentar, criar empregos e restaurar ecossistemas.

## 8.2. Projetos de sustentabilidade bem-sucedidos em Portugal

Registam-se aqui, e sem pretensões de apresentar todos os casos de estudo relevantes, alguns exemplos de projetos de sustentabilidade bem-sucedidos em Portugal, que servem como inspiração ou referência de boa prática na área da sustentabilidade. Cada um deles aborda desafios específicos e contribui para a promoção da sustentabilidade em diferentes áreas, como conservação da biodiversidade, educação ambiental, agricultura sustentável e uso de tecnologias inteligentes.

**Projeto Sea4Us:** O Sea4Us é um projeto português que se dedica à investigação e desenvolvimento de medicamentos marinhos para o tratamento de doenças humanas. O projeto tem como base a biodiversidade marinha e utiliza técnicas sustentáveis de exploração de recursos, contribuindo para a valorização dos recursos marinhos e a preservação dos ecossistemas costeiros.

**Projeto HortaFCUL:** Realizado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, o projeto HortaFCUL promove a agricultura urbana e sustentável dentro do campus universitário. Estudantes e membros da comunidade cultivam alimentos orgânicos em hortas comunitárias, promovendo a educação ambiental, a alimentação saudável e a redução da pegada ecológica.

**Projeto Rota dos Milhos:** O Projeto Rota dos Milhos é uma iniciativa que visa promover a preservação e valorização das variedades de milho tradicionais portuguesas. Através da recolha, conservação e divulgação das sementes de milho, o projeto contribui para a proteção da biodiversidade agrícola e o resgate do património agrícola e cultural do país.

**Programa Eco-Escolas:** O Programa Eco-Escolas é um projeto educativo e ambiental que envolve escolas de todo o país. Através de várias atividades e projetos, as escolas implementam práticas sustentáveis, promovem a consciencialização ambiental e adotam medidas para a conservação de recursos, como a gestão eficiente de energia e água, reciclagem e promoção da mobilidade sustentável.

**Projeto SmartFarmer:** O SmartFarmer é um projeto que promove a agricultura de precisão e a utilização de tecnologias inteligentes no setor agrícola. Através do uso de sensores, análise de dados e monitorização remota, o projeto visa aumentar a eficiência produtiva, reduzir o consumo de recursos naturais e minimizar os impactos ambientais da agricultura.

### **8.3. Exemplos de empresas sustentáveis em Portugal**

Sem desprimor para outros casos de estudo que mereceriam também destaque neste documento, registam-se aqui alguns exemplos de empresas sustentáveis com atividade em Portugal.

**EDP (Energias de Portugal):** A EDP é uma empresa líder no setor de energia em Portugal e tem se destacado por seu compromisso com a sustentabilidade. A empresa investe em energia renovável, como a energia eólica e solar, e desenvolve projetos de eficiência energética. Além disso, a EDP promove a responsabilidade social e ações de preservação ambiental.

**Sonae:** A Sonae é um grupo empresarial português que atua em diversos setores, incluindo retalho, telecomunicações e energia. A empresa adota práticas sustentáveis em suas operações, procurando a redução do consumo de recursos naturais, a gestão eficiente de resíduos e a promoção de produtos e serviços sustentáveis.

**Jerónimo Martins:** A Jerónimo Martins é uma empresa de retalho alimentar que possui várias cadeias de supermercados em Portugal, incluindo o Pingo Doce. A empresa tem implementado iniciativas de sustentabilidade, como a redução do desperdício alimentar, o uso eficiente de energia e a promoção de produtos locais e sustentáveis.

**Natura:** A Natura é uma empresa portuguesa especializada na produção e comercialização de produtos de higiene e beleza, com uma abordagem sustentável. A empresa valoriza ingredientes naturais, utiliza embalagens ecológicas e procura a redução de emissões de carbono em suas operações.

**Sumol+Compal:** A Sumol+Compal é uma empresa de bebidas portuguesa que produz sumos, refrigerantes e outras bebidas. A empresa tem adotado medidas sustentáveis, como a redução do uso de plástico nas embalagens, a promoção da reciclagem e a implementação de práticas agrícolas sustentáveis.

## PARTE II – O ENSINO E A SUSTENTABILIDADE

### 1. Uma abordagem à Sustentabilidade no Ensino Superior

O ensino superior desempenha um papel crucial na sensibilização e na promoção dos objetivos da sustentabilidade em virtude do seu papel na formação de uma nova geração de profissionais comprometidos com a preservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável. O ensino superior tem a responsabilidade não apenas de transmitir conhecimento acadêmico, mas também de cultivar uma consciência sustentável nos estudantes, capacitando-os a enfrentar os desafios ambientais e sociais do mundo atual.

O principal meio de promoção da sustentabilidade no ensino superior é pela incorporação de princípios e práticas sustentáveis em todas as áreas acadêmicas, desde a estrutura curricular e os trabalhos desenvolvidos às atividades extracurriculares. Claramente, esse objetivo pode ser atingido na sua plenitude quando associado à criação de cursos e programas específicos sobre sustentabilidade, nos quais os estudantes têm a oportunidade de explorar conceitos, teorias e práticas relacionadas à sustentabilidade, mas também é eficaz quando integrado em percursos de formação acadêmica noutras áreas incorporando pontualmente unidades curriculares sobre o tema, estabelecendo a ligação à área base da formação.

Além disso, é importante que as instituições de ensino superior adotem políticas e práticas sustentáveis não só na sua estratégia e também nas operações diárias. Nesta vertente inclui-se ações tão simples como a redução do consumo de recursos naturais (como a água e a energia), a implementação de práticas de reciclagem e gestão de resíduos, a promoção da mobilidade sustentável e a criação de infraestruturas sustentáveis, tais como edifícios verdes e espaços de convivência ambientalmente amigáveis.

As instituições de ensino superior também têm um papel fundamental na pesquisa e inovação na área da sustentabilidade. Através de projetos de pesquisa, parcerias com empresas e entidades governamentais, e a disseminação de conhecimento científico, as instituições de ensino superior podem impulsionar o desenvolvimento de soluções sustentáveis para os desafios que a sociedade atualmente enfrenta. Essa pesquisa pode abranger diversas áreas, desde energias renováveis até o desenvolvimento de políticas públicas sustentáveis ou a sistematização de boas práticas.

Além disso, as instituições de ensino superior podem promover a sensibilização para o tema incentivando a participação dos estudantes em iniciativas extracurriculares, como grupos de estudo, eventos e atividades relacionadas com a sustentabilidade. Essas iniciativas proporcionam aos estudantes a oportunidade de se envolverem ativamente em projetos sustentáveis, desenvolvendo competências práticas e a consciência do seu papel como agentes de mudança.

No entanto, é importante ressaltar que a sustentabilidade no ensino superior não se limita apenas à adoção de práticas e políticas sustentáveis. Também envolve a promoção de uma cultura institucional que valorize a sustentabilidade, integrando-a nos valores e nos princípios da instituição. Isso requer o comprometimento de docentes, estudantes, funcionários e administração num esforço conjunto para tornar a sustentabilidade uma parte intrínseca da vida académica.

É assim inquestionável que o ensino superior desempenha um papel fundamental na formação de uma sociedade mais sustentável. Através da incorporação de princípios e práticas sustentáveis no currículo dos seus cursos, na gestão institucional, na pesquisa e inovação, e na participação dos estudantes em iniciativas de sensibilização para a ação, as instituições de ensino superior têm o potencial de liderar o caminho rumo a um

futuro mais sustentável. Ao assumirem essa liderança contribuem para a formação de profissionais melhores, mais capacitados e conscientes dos desafios impostos pela sustentabilidade, preparados para enfrentar os desafios do mundo moderno e trabalhar para a construção de um mundo mais justo, equilibrado e sustentável.

## 2. O ODS 4 - Educação de Qualidade

O ODS 4 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4) - Educação de Qualidade é parte da Agenda 2030 das Nações Unidas e tem como objetivo garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos. Este objetivo visa promover o acesso igualitário à educação e melhorar os padrões de aprendizagem em todos os níveis, desde a educação pré-escolar até a educação terciária.

A Educação de Qualidade é fundamental para o desenvolvimento sustentável de uma sociedade. Ao garantir que todas as pessoas têm acesso a uma educação adequada, estamos a investir no potencial humano e a capacitar os indivíduos para alcançarem o seu pleno desenvolvimento. Isso inclui não apenas conhecimentos académicos, mas também competências socio-emocionais, capacidades criativas, pensamento crítico e propensão para a resolução de problemas.

Em Portugal, o ODS 4 destaca a importância de fornecer uma educação de qualidade para todos os cidadãos. Isso significa assegurar o acesso igualitário à educação, independentemente do género, origem étnica, situação socioeconómica ou localização geográfica. Além disso, a educação deve ser inclusiva, acolhendo e atendendo às necessidades de pessoas com deficiências, migrantes, refugiados e outros grupos marginalizados.

Para alcançar o ODS 4, é essencial fortalecer o sistema educacional como um todo. Isso envolve a melhoria da infraestrutura escolar, a formação adequada e valorização dos professores, o desenvolvimento de currículos relevantes e atualizados, e a promoção de métodos de ensino inovadores. Também é necessário investir em tecnologia educacional e recursos digitais para melhorar a aprendizagem e a inclusão digital.

Além disso, é importante fomentar parcerias entre o governo, instituições de ensino, setor privado e sociedade civil para garantir que todos os esforços sejam coordenados e orientados para alcançar uma educação de qualidade para todos. Essas parcerias podem promover a troca de conhecimentos, a partilha de boas práticas e a mobilização dos recursos necessários.

O ODS 4 - Educação de Qualidade visa assegurar que todas as pessoas, independentemente da sua origem ou circunstância, tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade. O cumprimento desse objetivo contribuirá para o desenvolvimento sustentável de Portugal, capacitando e desenvolvendo competências dos cidadãos por forma a enfrentarem com segurança os desafios do século XXI e construir um futuro próspero e igualitário.

## 3. Princípios para a Educação Empresarial Responsável (UN)

O PRME (Princípios para a Educação Empresarial Responsável) (<https://www.unprme.org>) é um movimento global que visa promover a educação em gestão responsável nas instituições de ensino superior em todo o mundo. Foi lançado em 2007 pelas Nações Unidas, em colaboração com várias organizações educacionais e empresariais.

O objetivo do PRME é integrar princípios de responsabilidade social e sustentabilidade nos currículos, pesquisa e práticas das escolas de negócios, fornecendo os instrumentos necessários para que as instituições de ensino

superior orientem as suas atividades educacionais para uma abordagem mais ética, socialmente responsável e sustentável.

O PRME promove seis princípios fundamentais para a educação em gestão, que incluem a incorporação de valores éticos, a promoção de aprendizagem relacionada à sustentabilidade, o fomento de uma cultura de responsabilidade social, o desenvolvimento de parcerias com outras partes interessadas, a promoção da igualdade de género e a abordagem dos desafios socioambientais.

O PRME tem como objetivo capacitar os estudantes de negócios de todo o mundo a tornarem-se líderes responsáveis e conscientes dos desafios globais. Além disso, procura incentivar a colaboração entre as instituições de ensino superior e as empresas com vista a promover uma mudança positiva na sociedade.

No Capítulo 31 do *open ebook* “Responsible Management Education - The PRME Global Movement” dedicado ao tema “O Ensino nas Escolas de Negócio - Transformar para gerar impacto” e assinado por Paulo Polman (2023) é referido que é o momento para as escolas de negócios desenvolverem um papel mais forte e relevante para o futuro do planeta e da humanidade adotando estratégias disruptivas e alinhadas com os objetivos de sustentabilidade no âmbito das suas propostas formativas. Cursos online totalmente integrados que aproveitam o poder de sistemas na CLOUD, análise de dados, aprendizagem autónoma e incorporação da inteligência artificial nos processos de trabalho, são instrumentos que promovem nas escolas de negócios a oportunidade de melhorar os currículos e angariar mais, e mais capacitados, estudantes. As escolas de negócios estão cada vez mais conscientes de uma mudança dramática nos padrões de emprego, compreendendo que é necessário construir uma cultura onde a aprendizagem seja um processo contínuo. Se, internamente, as escolas de negócios conseguirem gerir com sucesso esta transição, serão também mais eficazes em capacitar os líderes de amanhã a desenvolver as competências e os conhecimentos necessários para enfrentar os desafios do futuro com maior sucesso. As escolas de negócios podem ajudar a acelerar a mudança ao colocar a sustentabilidade no cerne das ambições de carreira dos estudantes.

Tal como é referido neste documento: “As escolas de negócios devem usar os ODS como um modelo para ensinar o trabalho em equipa aos alunos, que então, esperançosamente, passarão a usá-los como uma referência constante para inspiração.”

## **4. Livro Verde sobre a Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior**

### **4.1. A responsabilidade social é fundamental para as IES**

O Livro Verde sobre Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior, publicado em 2018, resultou de um trabalho colaborativo entre 30 Instituições de Ensino Superior (IES), membros do Observatório de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (ORSIES). O objetivo deste trabalho assenta na “Construção de uma visão partilhada de responsabilidade social no contexto das instituições de ensino superior com a identificação de recomendações estratégicas para as instituições e a tutela.”

O Livro Verde apresenta uma série de conclusões importantes relacionadas à integração da responsabilidade social nas IES. Essas conclusões têm como objetivo orientar as IES na promoção de práticas de responsabilidade social e sustentabilidade.

#### **4.2. A responsabilidade social é fundamental para as IES**

O documento salienta o papel crucial que as IES têm na promoção da responsabilidade social, tanto internamente, através de suas práticas e políticas, como externamente, por meio de sua contribuição para a sociedade.

#### **4.3. A necessidade de liderança e compromisso**

É destacada no Livro Verde que a liderança forte e o compromisso institucional são essenciais para impulsionar a integração da responsabilidade social nas IES. Os gestores e líderes devem estabelecer uma visão clara e promover uma cultura de responsabilidade social em toda a instituição.

#### **4.4. Compromisso das partes interessadas**

O Livro Verde enfatiza a importância do envolvimento das partes interessadas, incluindo estudantes, pessoal não docente, comunidades locais e empresas. O diálogo e a colaboração com essas partes interessadas são instrumentos fundamentais para orientar as ações e políticas de responsabilidade social das IES.

#### **4.5. Integração curricular**

É recomendada a integração dos princípios de responsabilidade social nos currículos das IES. Isso envolve a promoção de competências relacionadas à ética, sustentabilidade e cidadania global em todas as unidades curriculares e programas.

#### **4.6. Transparência e prestação de contas**

As IES são incentivadas a adotar uma abordagem transparente e prestar contas de suas práticas de responsabilidade social. Isso inclui a divulgação de informações relevantes, a realização de relatórios de sustentabilidade e a participação em sistemas de avaliação externos.

#### **4.7. Colaboração e parcerias**

O Livro Verde destaca a importância da colaboração e parcerias entre as IES, empresas, governo e sociedade civil. Essas parcerias podem fortalecer as iniciativas de responsabilidade social e promover um impacto mais significativo na sociedade.

## **5. Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior**

Após o lançamento do Livro Verde referido no ponto anterior, um grupo de Instituições de Ensino Superior (IES) sentiu necessidade de realizar um diagnóstico à sua IES no que às ações de responsabilidade social diz respeito. Para que o diagnóstico fosse sistematizado e comparável entre IES, constituiu-se um grupo de trabalho para cocriar uma ferramenta de avaliação com indicadores de responsabilidade social baseados nas recomendações do Livro Verde.

O documento "Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior" é um guia que propõe uma série de indicadores para avaliar e monitorar a responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior (IES). O objetivo desse documento é fornecer uma estrutura para que as IES possam analisar e aprimorar suas práticas de responsabilidade social, considerando as dimensões ambiental, social e econômica.

Os indicadores propostos abrangem diversas áreas e aspectos da responsabilidade social no contexto das IES. Alguns exemplos dessas áreas incluem a governança institucional, a gestão ambiental, a inclusão e diversidade,



a relação com a comunidade, a promoção da educação para a sustentabilidade e o impacto económico da instituição.

Cada indicador é definido de forma clara e objetiva, com informações sobre como coletar os dados necessários e como interpretar os resultados. Além disso, o documento também apresenta uma abordagem para a criação de um sistema de indicadores personalizado, permitindo que cada instituição selecione os indicadores mais relevantes para sua realidade e prioridades.

A utilização desses indicadores pode ajudar as IES a avaliar seu desempenho em relação à responsabilidade social, identificar áreas de melhoria e estabelecer metas de curto e longo prazo. Essa análise é fundamental para promover uma cultura de responsabilidade social dentro das instituições e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.



## PARTE III – A SUSTENTABILIDADE NA ABS

### 1. Declaração de Compromisso da ABS

Definida há mais de uma década, a Missão assumida pela ABS, presente em toda a atividade académica e formativa, consiste em contribuir ativamente para o Crescimento Económico e o Bem-estar social, promovendo a Sustentabilidade das Empresas, ao nível Económico, Social e Ecológico.

No Plano Estratégico para 2023-2030, a ABS identifica as questões da Sustentabilidade como um dos eixos prioritários e propõe-se responder aos desafios da Agenda 2030 das Nações Unidas assumindo o compromisso com questões de Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade. A ligação do ensino e da investigação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) passou a ser, assim, uma das prioridades da ABS. As medidas definidas no Plano Anual de Atividade da ABS que visam a prossecução dos objetivos da Sustentabilidade estão integradas no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), sendo a sua gestão e monitorização da responsabilidade do Responsável Interno da Qualidade (RIQ), beneficiando do contributo do Conselho para a Garantia de Qualidade da ABS.

A criação e monitorização de um conjunto de indicadores é essencial para uma análise sólida e abrangente da sustentabilidade na ABS, fornecendo um instrumento prático para avaliar o progresso, estabelecer metas e implementar iniciativas que promovam a educação sustentável. Estes indicadores devem ser usados para medir o progresso da ABS no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à educação e sustentabilidade, fornecendo uma visão holística e abrangente da sustentabilidade no contexto da gestão, do ensino, da investigação e da relação com a comunidade, permitindo assim a identificação de áreas fortes e oportunidades de melhoria.

A Atlântico Business School reafirma o seu **Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e com a promoção da sustentabilidade em todas as suas atividades académicas, de investigação e de gestão. Reconhecemos a importância de agir de forma responsável e contribuir para um futuro sustentável e equitativo para todos.

Comprometemo-nos a integrar os princípios dos ODS na nossa missão institucional e nos diferentes Ciclos de Estudo, garantindo que os nossos Estudantes adquiram conhecimentos e competências para enfrentar os desafios globais e se tornem agentes de mudança responsáveis.

O nosso compromisso com a sustentabilidade abrange várias áreas-chave:

- **Educação para a sustentabilidade:** Os programas educacionais incorporam os princípios da sustentabilidade e promovem a consciencialização sobre questões socioambientais. Procuramos capacitar os nossos Estudantes para adotarem uma abordagem responsável e sustentável nas suas futuras carreiras.

- **Gestão responsável:** Promovemos uma gestão institucional responsável, adotando práticas de governação ética, transparência e prestação de contas. Procuramos melhorar continuamente as nossas políticas e processos, tendo em consideração os impactos sociais, ambientais e económicos das nossas decisões.

- **Investigação e inovação:** Estimulamos a investigação e a inovação que contribuem para a compreensão e resolução de desafios socioambientais. Procuramos fomentar o diálogo interdisciplinar e a colaboração com outras entidades e com a comunidade, para promover soluções sustentáveis.

- **Envolvimento com a comunidade:** Procuramos ser um agente de mudança positiva na nossa comunidade local e além. Colaboramos com organizações, governamentais ou não, e empresas para promover projetos e iniciativas que visam a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável.

- **Gestão ambiental:** Implementamos medidas para reduzir o nosso impacto ambiental, promovendo práticas sustentáveis nas nossas instalações. Procuramos cumprir com a eficiência energética, a gestão eficaz de resíduos, a diminuição do consumo dos recursos naturais e a minimização da nossa pegada ecológica.

Acreditamos que a integração dos ODS e da sustentabilidade em todas as áreas da nossa instituição contribuirá para um futuro melhor para as gerações presentes e futuras. Estamos empenhados em trabalhar em parceria com os docentes, estudantes, pessoal não docente e restante comunidade e partes interessadas, para alcançar estes objetivos e promover a transformação positiva da sociedade.

Esta declaração de compromisso reflete a responsabilidade da Atlântico Business School e a nossa determinação em contribuir para um mundo mais justo, sustentável e inclusivo.

## 2. Parcerias Municipais

No âmbito da estratégia para a sustentabilidade da ABS e das parcerias estabelecidas destacamos os protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal do Porto no âmbito do “Pacto do Porto para o Clima” e com a Foundation for Environmental Education, via Câmara de Vila Nova de Gaia, no âmbito do Programa Eco-Escolas em vigor no Município.

### 2.1. Pacto do Porto para o Clima

O "Pacto do Porto para o Clima" é uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto, em Portugal, com o objetivo de combater as alterações climáticas e promover a sustentabilidade ambiental na cidade. Lançado em 2018, o pacto é um compromisso voluntário que reúne diferentes setores da sociedade portuense para implementar ações concretas em prol do meio ambiente.

O pacto estabelece uma série de metas e medidas a serem adotadas para tornar o Porto uma cidade mais verde e resiliente às mudanças climáticas. Entre os principais objetivos estão a redução das emissões de gases de efeito estufa, o aumento da eficiência energética, a promoção da mobilidade sustentável e a preservação dos recursos naturais.

Para atingir esses objetivos, a Câmara Municipal do Porto trabalha em parceria com várias entidades, como empresas, instituições de ensino, organizações não governamentais e comunidade em geral. Juntos, desenvolvem projetos e ações nas áreas da energia, transportes, resíduos, água, espaços verdes, entre outros.

O pacto prevê a monitorização e avaliação dos progressos alcançados pelas entidades subscritoras, visando a criação de indicadores que permitam medir o impacto das ações implementadas. Com base nestes dados são promovidas campanhas de sensibilização e educação ambiental para envolver a população e incentivar a adoção de práticas mais sustentáveis.

O "Pacto do Porto para o Clima" demonstra o compromisso da Câmara Municipal do Porto em enfrentar os desafios das alterações climáticas e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável. Através dessa iniciativa, procura-se criar uma cidade mais amiga do ambiente, com qualidade de vida para os seus habitantes e garantir uma gestão responsável dos recursos naturais.

A ABS é uma das entidades subscritoras da iniciativa, assumindo publicamente o compromisso com os seguintes objetivos:

- Estabelecer e partilhar ações concretas para redução de emissões.
- Envolver as suas redes no processo de redução de emissões de GEE do Porto.
- Colaborar com os governos local e nacional para definir um quadro de trabalho favorável.
- Monitorizar e comunicar o progresso das medidas implementadas na redução das emissões.

Esta é uma iniciativa de elevado valor no âmbito da estratégia da ABS para a Sustentabilidade, demonstra a liderança e compromisso da instituição pelo desenvolvimento económico e social da cidade.

<https://pactoparaoclima.portodigital.pt/?p=12838>

## 2.2. Programa Eco-Escolas

O Programa Eco-Escolas promovido pela "Foundation for Environmental Education" é patrocinado pela Câmara de Vila Nova de Gaia. É um programa internacional desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

O Eco-Escolas é um fenómeno crescente, que incentiva os jovens a se envolverem em seu ambiente, dando-lhes a oportunidade de protegê-lo ativamente. Começa na sala de aula, expande-se para a escola e, eventualmente, promove mudanças na comunidade em geral. Através deste programa, os jovens experimentam um sentimento de realização ao poderem ter uma palavra a dizer nas políticas de gestão ambiental das suas escolas, conduzindo-os, em última análise, para a certificação e para o prestígio que advém da atribuição de uma Bandeira Verde. O programa Eco-Escolas é uma forma ideal de as escolas enveredarem por um caminho significativo para melhorar o ambiente, tanto na escola como na comunidade local, enquanto têm um impacto positivo ao longo da vida na vida dos jovens, das suas famílias, do pessoal escolar e das autoridades locais. Combinando aprendizagem com experiências práticas, todo o programa é executado de acordo com uma abordagem inclusiva e participativa, envolvendo alunos, professores e a comunidade local em geral.

O programa Eco-Escolas é uma forma ideal de as escolas enveredarem por um caminho significativo para melhorar a pegada ambiental de uma escola, uma mudança que conduz inevitavelmente a um ambiente escolar mais sustentável, menos dispendioso e mais responsável. Desafia os alunos a se envolverem na abordagem dos problemas ambientais em um nível em que possam ver resultados tangíveis, estimulando-os a perceber que realmente podem fazer a diferença. Incute nos alunos um senso de responsabilidade e cultiva uma mentalidade sustentável que eles podem aplicar em uma base diária. Ele equipa os envolvidos com o impulso de realmente fazer a diferença e espalhar esse comportamento proativo entre familiares e amigos, passando isso para as gerações futuras.

Eco-Escolas coloca grande ênfase no envolvimento da comunidade local desde o início. Ao fazer isso, as lições que os alunos aprendem são transferidas de volta para a comunidade onde se instalam e levam a padrões de comportamento mais sustentáveis e ambientalmente responsáveis. Facilita o contato entre as instituições participantes não apenas a nível nacional, mas também internacional. Estas ligações proporcionam uma

oportunidade para as escolas partilharem informações ambientais, podem também ser utilizadas como meio para intercâmbios culturais e para melhorar as competências linguísticas.

O Colégio Heliântia, escola do ensino básico e secundário instituída faz parte da rede Eco-Escolas. No ano letivo 2021-2022 foi uma das escolas galardoada a nível nacional, aguardando que lhe seja atribuída a mesma distinção no ano 2022-2023.

<https://ecoescolas.abae.pt/escolas-e-municipios/escolas/eco-escolas-2021-2022/>

<https://ecoescolas.abae.pt/escolas-e-municipios/escolas/eco-escolas-2022-2023/>

A Espaço Atlântico, entidade instituidora do Colégio Heliântia e da ABS, decidiu que, estando as duas entidades sedeadas nas mesmas instalações (Edifício Heliântia), teria sentido as iniciativas do Colégio serem alargadas também à ABS, adaptando-as quando necessário, passando assim a ser um projeto conjunto entre as duas instituições de ensino. Desta forma, a comunidade académica da ABS pode também beneficiar das iniciativas e projetos do Programa Eco-Escolas.

27

### 3. ODS em ação na ABS


Com base no “Ebook SUSTENTABILIDADE - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas das Instituições de Ensino e Formação VOLUME II”, um estudo coordenado pelo Instituto Português da Qualidade e lançado em 2022, a ABS criou em 2023 o projeto “ODS em Ação na ABS” que visa promover e monitorizar políticas, processos e indicadores definidos no âmbito do Plano Estratégico para a Sustentabilidade da ABS.


Numa primeira fase o projeto passou pela criação de fichas de registo de medidas, com o objetivo de recolher de forma sumária a experiência da Instituição na integração dos ODS na sua realidade diária.


Estas fichas são documentos dinâmicos e estão classificadas nas diferentes áreas de aplicação das medidas identificadas, sendo à data as seguintes:


- Gestão Ambiental
- Educação para a Sustentabilidade
- Inclusão e Diversidade
- Impacto Económico e Investigação
- Relação com a Comunidade e Parcerias

A fase seguinte passou pela definição de indicadores definidos com base na “Ferramenta de autodiagnóstico e autoavaliação IRSIES” criada pelo ORSIES e apresentada no documento “Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior” (ver capítulo próprio) e a criação de mecanismos que permitam a sua monitorização, sendo estes traduzidos em objetivos anuais, definidos no âmbito do SIGQ nos “Objetivos da Qualidade”. As atividades associadas, assim como as Decisões associadas, são também integradas no SIGQ da ABS. A gestão e monitorização dos processos de sustentabilidade é da responsabilidade do Responsável Interno da Qualidade (RIQ), beneficiando do contributo do CGQ.


 <p><b>ATLÂNTICO</b> BUSINESS SCHOOL ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS ATLÂNTICO</p>	<h2>ODS em ação na ABS</h2>
<b>Instituição</b>	Atlântico Business School
<b>Tipologia de ensino</b>	Ensino Superior
<b>Email de contacto</b>	<a href="mailto:sigg@abs.pt">sigq@abs.pt</a>
<b>Data da última atualização</b>	Junho de 2023
<b>Área</b>	<b>3.1. Gestão Ambiental</b>
<b>Descrição sumária</b>	<p>Estas são algumas das medidas implementadas (ou em implementação) na ABS que promovem os ODS na área indicada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Em termos do funcionamento das instalações é assegurada a separação de matérias recicláveis (mini-ecopontos de papel, plástico, pilhas e vidro), as lâmpadas existentes estão a ser gradualmente substituídas por lâmpadas LED, nas salas de aula ou da área de apoio não estão instalados sistemas ar condicionado, mantendo as condições térmicas, acústicas, qualidade do ar e de iluminação adequadas.</li> <li>- Instalação de sensores de presença em espaços de grande uso como sejam as casas de banho.</li> <li>- Sistema de aquecimento das instalações e da água por recurso a caldeira no Edifício Heliântia.</li> <li>- Substituição de garrafas de água de plástico em eventos por garrafas de vidro e copos reciclados ou canetas reutilizáveis.</li> <li>- Promoção de ações de sensibilização do pessoal docente, discente e não docente para a “redução, reciclagem e reutilização”, e para o consumo eficiente de água e de energia.</li> <li>- É incentivada a reutilização do papel e da reciclagem de materiais sempre que possível, em particular, na esfera dos trabalhos dos alunos(as) do Gaia Aprende+.</li> <li>- Reorganização e substituição de equipamentos, com o exemplo da substituição das impressoras individuais ou por gabinete por 2 impressoras centrais, formatadas por defeito para que imprimam frente e verso e a preto e branco, com uma redução significativa do número de cópias impressas e cópias a cores.</li> <li>- A requalificação e manutenção do Edifício Heliântia, imóvel de interesse público nacional, enquadra-se no objetivo do ODS11, de fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo.</li> <li>- A ABS realizou diversos investimentos no caminho da sustentabilidade e eficiência energética através do Projeto “Adaptar PME (2020) e encontra-se em fase de análise o possível financiamento estatal ao projeto “Eficiência Energética em Edifícios de Serviços” (2022).</li> <li>- Gestão mais eficiente do equipamento e mobiliário.</li> <li>- Manutenção dos espaços verdes que envolvem o Edifício Heliântia.</li> <li>- Digitalização de processos de trabalho e de informação por via da implementação de plataformas de suporte ao ensino, permitindo a desmaterialização da circulação de informação disponibilizada aos Alunos, PD e PND.</li> </ul>

 <p><b>ATLÂNTICO</b> BUSINESS SCHOOL ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS ATLÂNTICO</p>	<h2>ODS em ação na ABS</h2>
<b>Instituição</b>	Atlântico Business School
<b>Tipologia de ensino</b>	Ensino Superior
<b>Email de contacto</b>	<a href="mailto:sigq@abs.pt">sigq@abs.pt</a>
<b>Data da última atualização</b>	Junho de 2023
<b>Área</b>	<b>3.2. Educação para a Sustentabilidade</b>
<b>Descrição sumária</b>	<p>Estas são algumas das medidas implementadas (ou em implementação) na ABS que promovem os ODS na área indicada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização preferencial de materiais educativos em formato digital.</li> <li>- A Sustentabilidade é abordada em inúmeras unidades curriculares dos diversos ciclos de estudo da instituição e da formação executiva e profissional que desenvolve. A abordagem à temática da Sustentabilidade faz obrigatoriamente parte dos Planos de Estudo definidos para Novos Ciclos de Estudo.</li> <li>- A liderança pelo exemplo, na educação e sensibilização da comunidade (académica e não só) para os desafios da sustentabilidade, é uma realidade refletida no Ciclo de Workshops e Conferências Agenda 2030, com eventos abertos ao público, promovido pela ABS.</li> <li>- O Colégio Heliântia, instituição de ensino básico do grupo, integra a rede Eco-escolas desde 2021 promovendo ao longo de cada ano letivo um conjunto de atividades extra-curriculares com vista à sensibilização climática dos seus Alunos(as), que incluem ações tais como a limpeza das praias vizinhas e da orla marítima e a criação de uma horta biológica que, sempre que produz produtos em quantidade suficiente, são consumidos na cantina do Colégio e da ABS.</li> </ul> <p>Por iniciativa da Espaço Atlântico, entidade instituidora do Colégio Heliântia e da ABS, o projeto Eco-escolas passou a ser um projeto conjunto das duas instituições de ensino, podendo a comunidade académica da ABS também beneficiar das iniciativas e projetos deste Programa.</p>

 <p><b>ATLÂNTICO</b> BUSINESS SCHOOL ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS ATLÂNTICO</p>	<h2>ODS em ação na ABS</h2>
<b>Instituição</b>	Atlântico Business School
<b>Tipologia de ensino</b>	Ensino Superior
<b>Email de contacto</b>	<a href="mailto:sigq@abs.pt">sigq@abs.pt</a>
<b>Data da última atualização</b>	Junho de 2023
<b>Área</b>	<h3>3.3. Inclusão e Diversidade</h3>
<b>Descrição sumária</b>	<p>Estas são algumas das medidas implementadas (ou em implementação) na ABS que promovem os ODS na área indicada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A ABS apresenta uma comunidade académica diversificada que integra vários Estudantes oriundos de países de língua oficial portuguesa, contribuindo, assim, na sua missão institucional em contextos socioeconómicos mais frágeis.</li> <li>- O envolvimento de toda a comunidade em ações de âmbito social, em particular no âmbito de ações de recolha de alimentos e vestuário para os Alunos mais desfavorecidos é uma prática comum na ABS.</li> <li>- O objetivo de fornecer “Educação de Qualidade para Todos” (ODS4) está patente em toda a atividade da ABS:           <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt;apoio a Alunos com dificuldades financeiras, a Alunos com dificuldades especiais e pertencentes a grupos sociais desfavorecidos através de vários programas de apoio como o Valorizar para Competir;</li> <li>&gt;inclusão Digital com a oferta de tablets aos inscritos nos Cursos TeSP nos anos letivos 20-21 e 21-22;</li> <li>&gt;promoção do Sucesso Escolar e progressão nos estudos;</li> <li>&gt;Formação ao Longo da Vida, em especial com os programas sem custos que a ABS leciona, incluindo a Formação-ação (empresas), e Formação interna (PnD, Docentes e outros membros do Ecosistema);</li> <li>&gt;o apoio da ABS no Ensino Básico com o Programa “Gaia Aprende +” (Câmara Municipal de Gaia) e o Programa “Finanças para a Vida”, permitindo adquirir o conhecimento básico de Matemática e dos conceitos financeiros mais básicos (Câmara Municipal de Gaia e Colégio Heliântia);</li> <li>&gt;a ligação aos Alunos do Ensino Secundário e Profissional com a presença em várias Mostras/Feiras de Formação e com o Open Day ABS, dando a conhecer as suas instalações, a sua oferta formativa e as saídas profissionais existentes.</li> </ul> </li> </ul>

 <small>ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS ATLÂNTICO</small>	<h2>ODS em ação na ABS</h2>
<b>Instituição</b>	Atlântico Business School
<b>Tipologia de ensino</b>	Ensino Superior
<b>Email de contacto</b>	<a href="mailto:sigg@abs.pt">sigq@abs.pt</a>
<b>Data da última atualização</b>	Junho de 2023
<b>Área</b>	<h3>3.4. Impacto Económico e Investigação</h3>
<b>Descrição sumária</b>	<p>Estas são algumas das medidas implementadas (ou em implementação) na ABS que promovem os ODS na área indicada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O apoio do Centro de Incubação Atlântico ao empreendedorismo, por via dos serviços de mentoria e incubação e dos Programas StartUP Visa e Empreende XXI, como motor do crescimento económico, do emprego, da geração de riqueza e do bem-estar social.</li> <li>- O incentivo dos Estudantes na elaboração de trabalhos de investigação que integram a Sustentabilidade na sua pesquisa, é uma das prioridades do Corpo Docente da ABS, em particular quando aplicada à Gestão e às Ciências Empresariais.</li> <li>- Disponibilização às PME de serviços de Investigação Aplicada (IA) integrados em intervenções de Formação-ação dotando-as com as competências necessárias para a Inovação, a Competitividade e a Internacionalização (ODS 8).</li> </ul>



 <p><b>ATLÂNTICO</b> BUSINESS SCHOOL ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS ATLÂNTICO</p>	<h2>ODS em ação na ABS</h2>
<b>Instituição</b>	Atlântico Business School
<b>Tipologia de ensino</b>	Ensino Superior
<b>Email de contacto</b>	<a href="mailto:sigg@abs.pt">sigg@abs.pt</a>
<b>Data da última atualização</b>	Junho de 2023
<b>Área</b>	<b>3.5. Relação com a Comunidade e Parcerias</b>
<b>Descrição sumária</b>	<p>Estas são algumas das medidas implementadas (ou em implementação) na ABS que promovem os ODS na área indicada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A inclusão de linhas de investigação na área da Sustentabilidade e da Agenda 2030 nas várias edições do Atlântico Business Summit é uma das premissas impostas pela ABS enquanto membro da Comissão Organizadora do congresso.</li> <li>- A ABS é subscritora do “Pacto do Porto para o Clima”, uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto, assumido publicamente o compromisso com os seguintes objetivos:           <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt;estabelecer e partilhar ações concretas para redução de emissões.</li> <li>&gt;envolver as suas redes no processo de redução de emissões de GEE do Porto.</li> <li>&gt;colaborar com os governos local e nacional para definir um quadro de trabalho favorável.</li> <li>&gt;monitorizar e comunicar o progresso das medidas implementadas na redução das emissões.</li> </ul> </li> <li>- Promoção de campanhas de recolha de bens essenciais para a Fundação Infantil da Ronald MacDonald.</li> <li>- Apoio institucional à Aldeia SOS de Gulpilhares na atribuição de bolsa de estudo no âmbito do ensino básico, promoção de campanhas de apoio e recolha de bens e na disponibilização de instalações a título gratuito para atividades diversas da instituição.</li> </ul>

## 4. Plano Eco-Escolas CH 2022-2023



### PLANO DE AÇÃO –2022/2023

33

Ações e Atividades Previstas	Calendarização
1. "Heliântia Solidário" - Doação de roupas, brinquedos e livros para a Associação Ajudaris	Até ao dia 2 de novembro de 2022
2. Elaboração e exposição dos chapéus de Ascot a partir de materiais reutilizáveis	Até ao dia 16 de dezembro de 2022
3. Apresentação da opereta "À procura de um pinheiro", de José Carlos Godinho	Dia 22 de dezembro de 2022
4. Apresentação do livro "O Planeta limpo de Filipe Pinto"	Dia 26 de janeiro de 2023
5. Dia Mundial da árvore – Plantação de girassóis no jardim envolvente do colégio	Dia 21 de março de 2023
6. Dia Mundial da Água – Visita de estudo à CEAR - Centro de Educação Ambiental das Ribeiras de Gaia	Dia 22 de março de 2023
7. Geração Verdão – Upcycling  Jogo de família – atividade Eco-Escolas	Até ao dia 15 de maio de 2022
8. Dia Internacional da Biodiversidade – Atividade SOS Fauna exótica "Vamos aprender com os animais"	Dia 22 de maio de 2023
9. Calendário da Sustentabilidade – Desenvolvimento de ações de sustentabilidade em família	Até ao dia 31 de maio de 2023
10. Recolha de tampinhas e rolhas para doação ao Feirense – Vamos ajudar o Gonçalo	Até ao dia 31 de maio de 2023
11. "Brigada da Cantina" para diminuição do desperdício alimentar e limpeza dos espaços	Até ao dia 31 de maio de 2023
12. "Brigada da Energia" para verificar as luzes e aparelhos ligados	Até ao dia 31 de maio de 2023
13. Criação de um canteiro com ervas aromáticas	Até ao dia 31 de maio de 2023
14. Cultivo de vários vegetais na "Horta BioHeliântia" – atividade Eco-Escolas	Até ao dia 31 de maio de 2023
15. Construção de comedouros para pássaros	Até ao dia 31 de maio de 2023
16. Roupas usadas "Criar com estilo – Paisagens da minha Terra em tecido" – atividade Eco-Escolas	Até ao dia 31 de maio de 2022
17. "Recreios com Vida" com a criação de atividades lúdicas – atividade da Eco-Escolas	Até ao dia 31 de maio de 2023

18. Construção de ábacos com recurso a materiais reutilizáveis	Até ao dia 31 de maio de 2023
19. Dia Mundial dos Oceanos – Limpeza da praia de Valadares	Dia 8 de junho de 2023
20. Elaboração do Póster Eco-Código – atividade Eco-Escolas	Até ao dia 10 de junho de 2023

## PARTE IV - Referências bibliográficas

- BCSD Portugal (2022). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. <https://ods.pt/>
- Carvalho, A., Leal Filho, W., & Azul, A. M. (Eds.). (2020). Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Tendências e Abordagens no Contexto Internacional e Português. Lisboa: Chiado Editora.
- Delloite (2010). UN\_Global\_Compact\_Management\_Model. United Nations Global Compact.
- Instituto Português da Qualidade (ISQ) (2021). SUSTENTABILIDADE Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas das Instituições de Ensino e Formação. Lisboa: Instituto Português da Qualidade
- Instituto Português da Qualidade (ISQ) (2022). SUSTENTABILIDADE - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas das Instituições de Ensino e Formação - Volume II. Lisboa: Instituto Português da Qualidade
- IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change). (2018). Relatório Especial do IPCC sobre o Aquecimento Global de 1,5 °C. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/sr15/>
- Linklaters (2019). Guide for GC Corporate Sustainability. United Nations Global Compact.
- Linklaters (2019). Leadership for the Decade of Action - A United Nations / Global Compact-Russell Reynolds Associates study on the characteristics of sustainable business leaders. United Nations Global Compact.
- Miranda, A., & Lourenço, R. (Eds.). (2021). Portugal e o Desenvolvimento Sustentável: Da Teoria à Prática. Lisboa: Editora Pactor.
- Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) (2018). Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior. Lisboa: Press Forum – Comunicação Social, S.A.
- Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) (2020). Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior. Lisboa: Press Forum – Comunicação Social, S.A.
- Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) (2022). Relatório Global 2022. Lisboa: Press Forum – Comunicação Social, Lda.
- Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES) (2023). Práticas Inspiradoras de Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior. Lisboa: Press Forum – Comunicação Social, Lda.
- Pereira, L. M., & Leal Filho, W. (2019). Gestão Sustentável de Recursos Naturais em Portugal. Lisboa: Editora Edições Universitárias Lusófonas.
- Reynolds, R. (2019). Comer Sustentável: Guia para uma Alimentação com Baixo Impacto Ambiental. Lisboa: Editora Contraponto.
- Santos, M. J., & Bentes, I. (Eds.). (2020). Sustentabilidade em Portugal: Visões, Políticas e Desafios. Lisboa: Editora Mundos Sociais.
- Silva, J. L. (2019). Sustentabilidade: Da Teoria à Prática. Lisboa: Edições Sílabo.
- The PRME Global Movement (PRME) (2023). Responsible Management Education – PRME Book. United Nations. <https://doi.org/10.4324/9781003186311>